

PesquisaSUS – 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS
POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

“Acompanhando a implementação de Políticas Públicas
em Saúde”

O Programa Mais Médicos como Política de Estado e o Acompanhamento da OPAS na implementação

Evelina Chapman
UTMM-OPAS-OMS
24 de novembro 2015



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

Pontos principais

- Role da OPAS-OMS nas políticas públicas de saúde:
 - o PMM
- Acompanhamento da implementação do PMM
- Monitoramento e avaliação das publicações e das pesquisas do PMM
- Plataforma de conhecimentos do PMM

Compromissos da OPAS-OMS no PMM → Termos de Cooperação com o MS.

- Provisão emergencial (Médicos cubanos)
- Monitoramento e avaliação do desempenho dos médicos cubanos e suas condições de trabalho (M&A1) bem como também o monitoramento do progresso dos outros eixos do Programa (M&A 2).

Alguns compromissos da OPAS-OMS no PMM (M&A 2)

- Conhecer o que está sendo desenvolvido em investigações em diversos centros acadêmicos nacionais e outros.
- Gerar um banco de dados sobre as investigações/publicações relacionadas com a avaliação dos resultados e o impacto do programa MM no Brasil.
- Estabelecer alianças estratégicas para intercâmbio de metodologias e resultados, facilitando os processos de priorização das pesquisas.
- Estudos de caso e sistematização das boas práticas e lições aprendidas. Cooperação Internacional.

Políticas informadas pelas evidências



Complexidade do Programa MM como política de Estado.

PROBLEMAS

Opções de política

es
es
es
es

Yes ^a		Yes
------------------	--	-----

Yes

Yes^a

Yes

Yes

Yes

Yes

Yes

Yes^a

Yes

Yes

Yes

Yes

Yes

es

Yes^a

Yes

es

Yes

Yes

Yes^a

Yes

Yes

Yes

es

Yes

Opções de política

other sectors

Implementação

Considerações chaves

- Análise das barreiras para implementação das linhas de ação.
- Identificar estratégias para enfrentar essas barreiras
- Benefícios, danos e custos de cada estratégia

Acompanhamento & avaliação & correção de desvios

- **Formulação de políticas/programas informadas pelas evidências ou evidências para informar a implementação das políticas/programas?**



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

Parcerias estratégicas

→ Rede de pesquisa em APS de [ABRASCO](#)

Objetivos da parceria:

1. Contribuir para o desenvolvimento de uma base de dados de investigações relevantes ao PMM.
2. Facilitar a gestão e disseminação de conhecimentos (principalmente das investigações), com foco em práticas inovadoras para melhorar a estratégia da APS.
3. Facilitar o debate sobre os efeitos do PMM no SUS.
4. Contribuir à definição das prioridades de pesquisas sobre este tema.

Monitoramento e avaliação das pesquisas em PMM



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

Análise das publicações sobre PMM

Acervo de
publicações



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

Objetivo e método

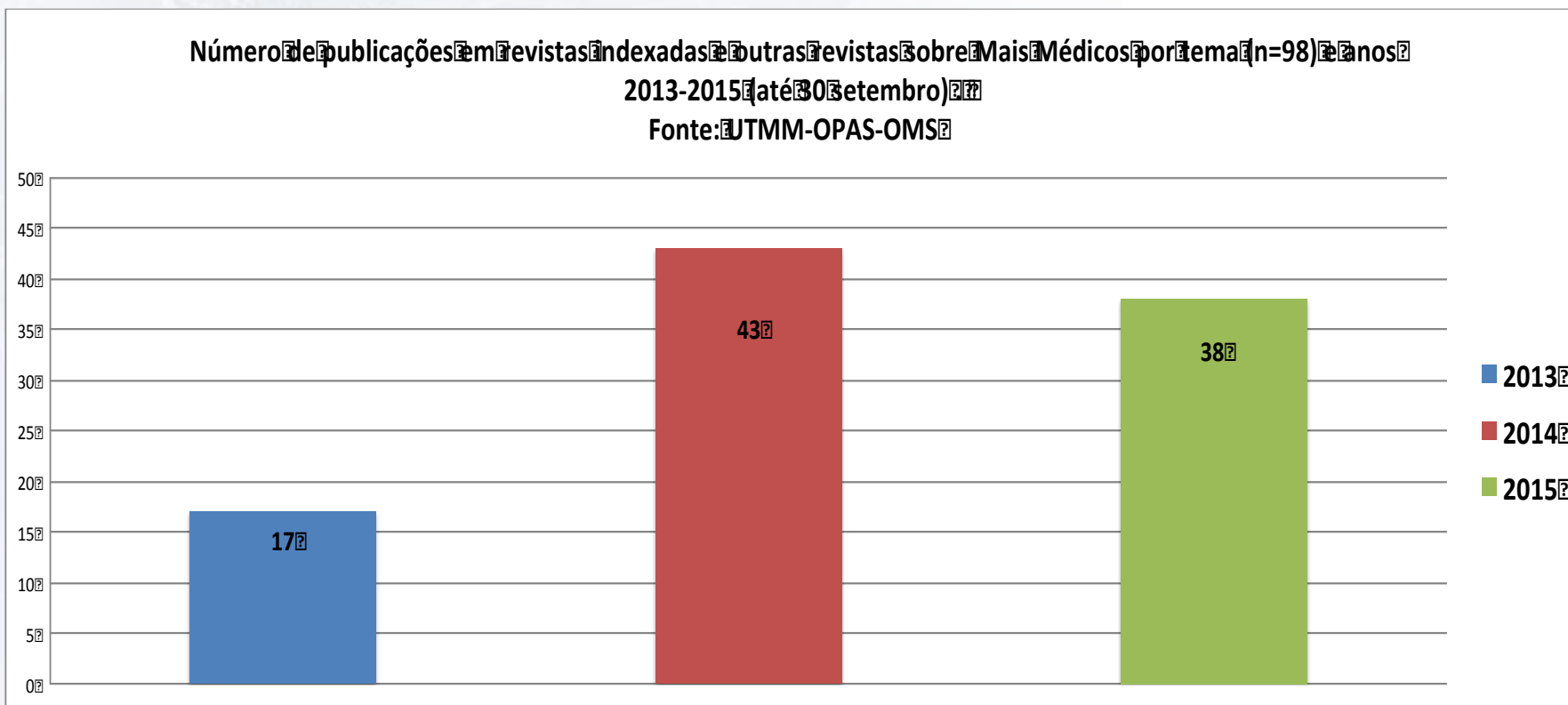
Objetivo:

- Conhecer o que se esta publicando sobre PMM.

Método:

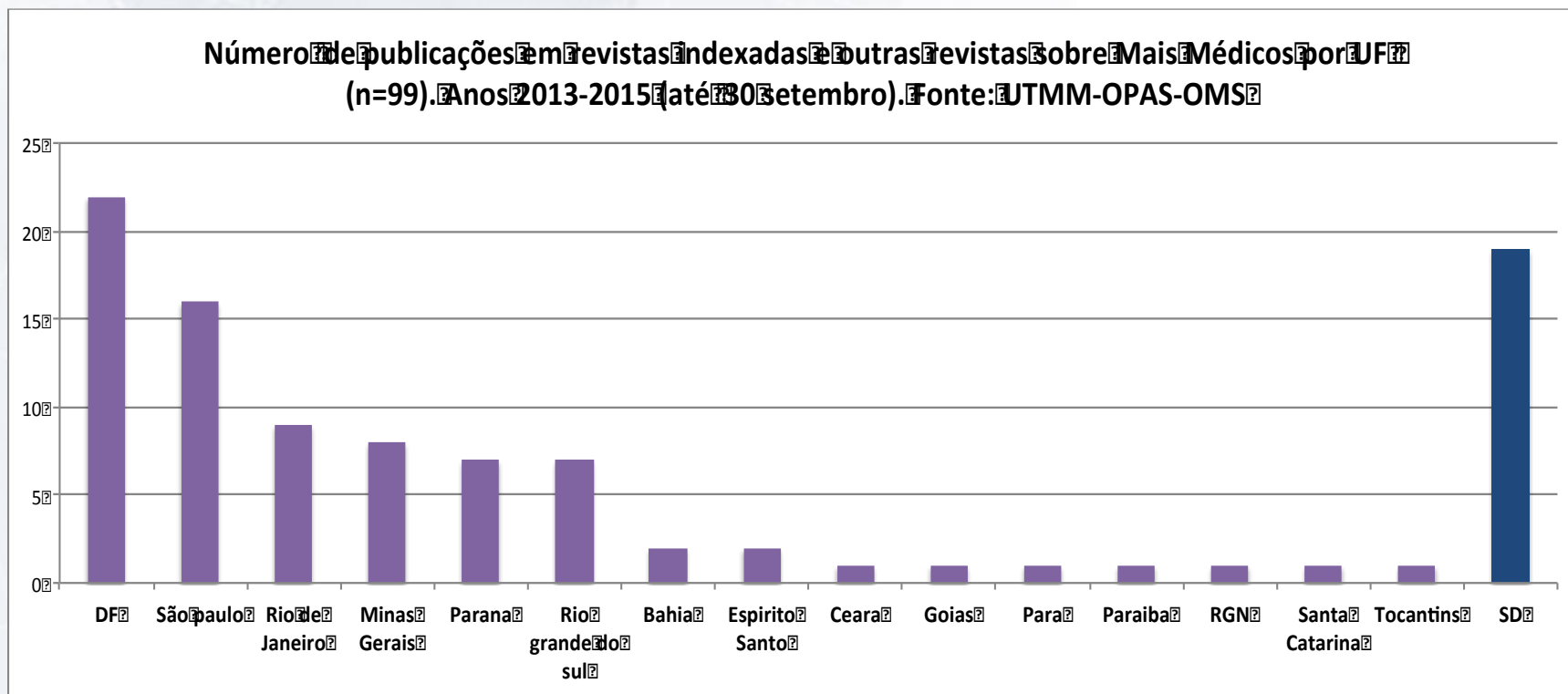
- Busca eletrônica e manual (por ex. Google Scholar)
- Palavras chaves: “mais médicos” “more doctors” “más médicos” “mais médicos program” “more doctors program” “programa mais médicos” “programa mais médicos”
- Data janeiro 2013 ate 30 setembro 2015.
- Base de dados Excel ® com variáveis de interesse.
- Preenchimento com verificação cruzada.
- Os resultados apresentados incluem publicações em revistas arbitradas ou não, e podem incluir (ou não) pesquisas.
- Não incluímos notícias e a linguagem de publicação não foi limitada.

Número de publicações por ano



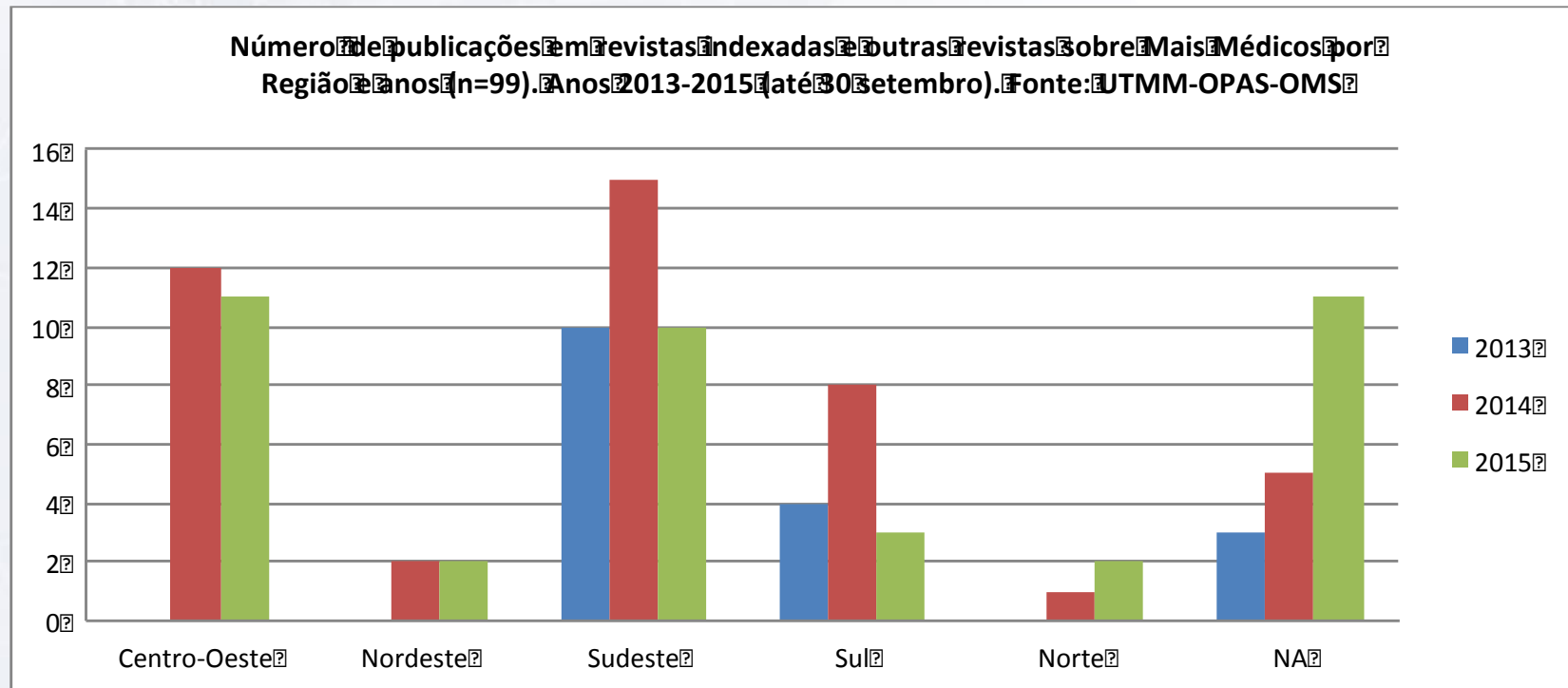
De janeiro 2013 a setembro de 2015 as publicações aumentaram **4,8 vezes**, atingindo a data de corte (30 de setembro de 2015) com **99 publicações acumuladas**.

Número de publicações por autoria principal-UF



O **maior número** das publicações foram produzidas no **Distrito Federal**, seguido pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e os outros, em menor número. Em 19 publicações não pudemos identificar a fonte da UF.

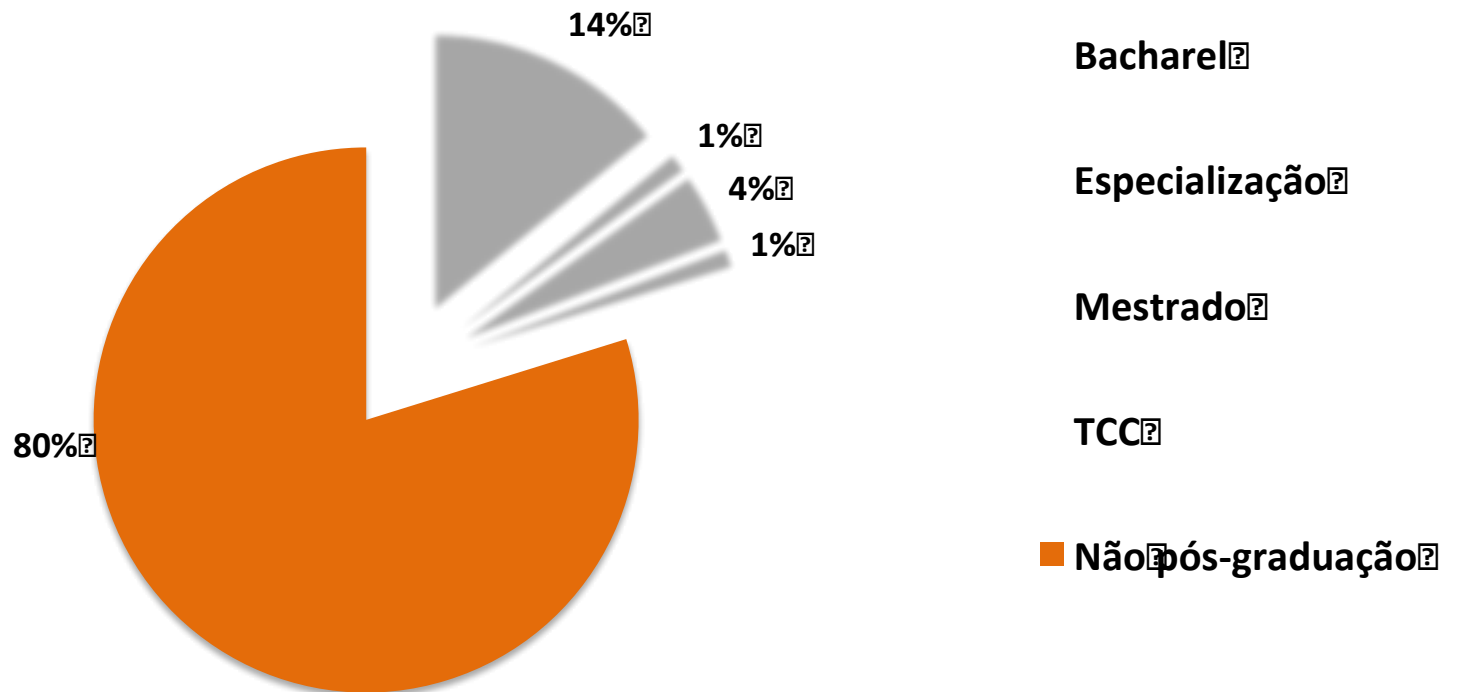
Número de publicações localizadas por região e ano



Quando analisamos por ano e região, em 2013, o maior número de publicações estava na **região Sudeste**. Em 2014 a região permanece em primeiro lugar e **aparece a Centro-Oeste** como relevante, o **mesmo** acontecendo em 2015.

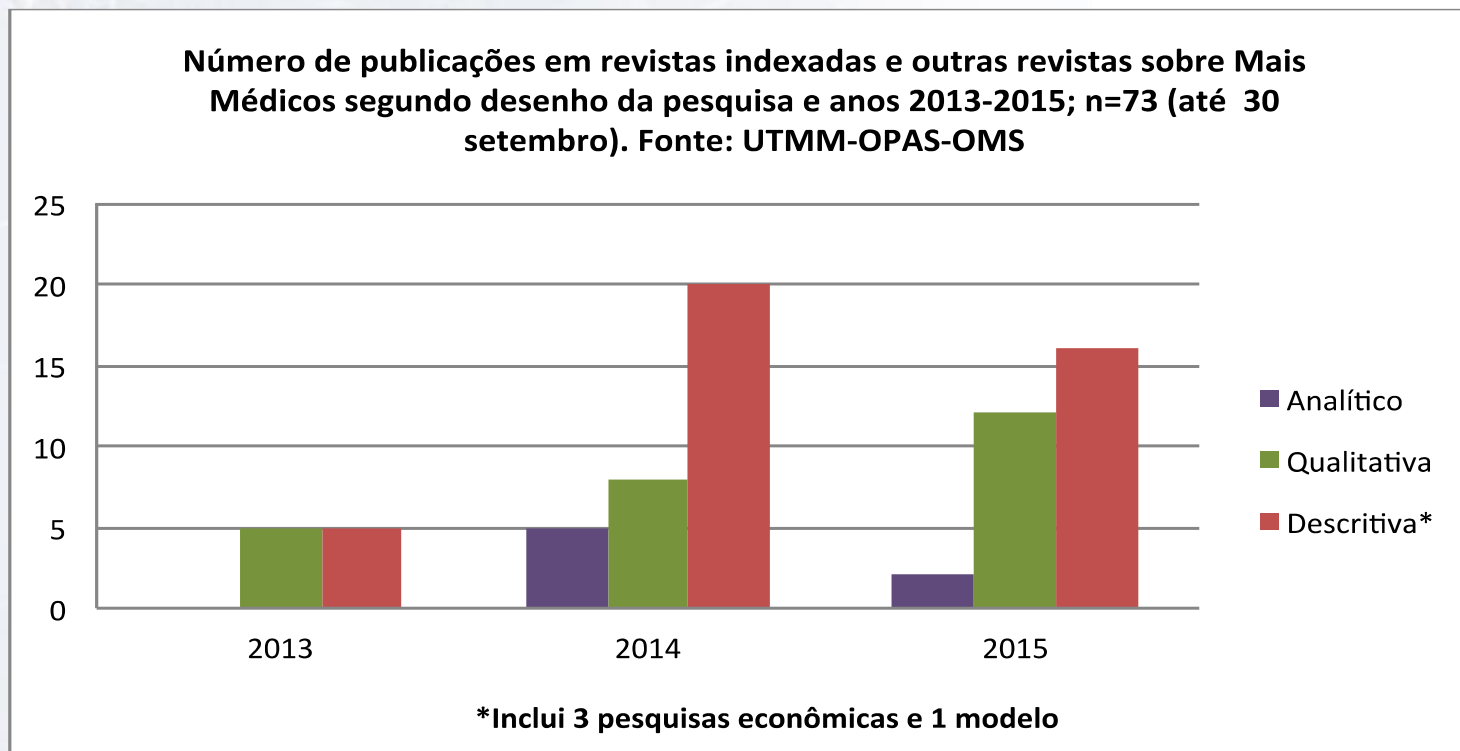
Porcentagem de publicações segundo interesse acadêmico

Porcentagem de publicações segundo interesse acadêmico (n=99).
Anos 2013-2015 (até 30 de setembro). Fonte: UTMM-OPAS-OMS



20% das publicações correspondem a um nível de pós-graduação.

Número de publicações segundo desenho de pesquisa e ano de publicação.

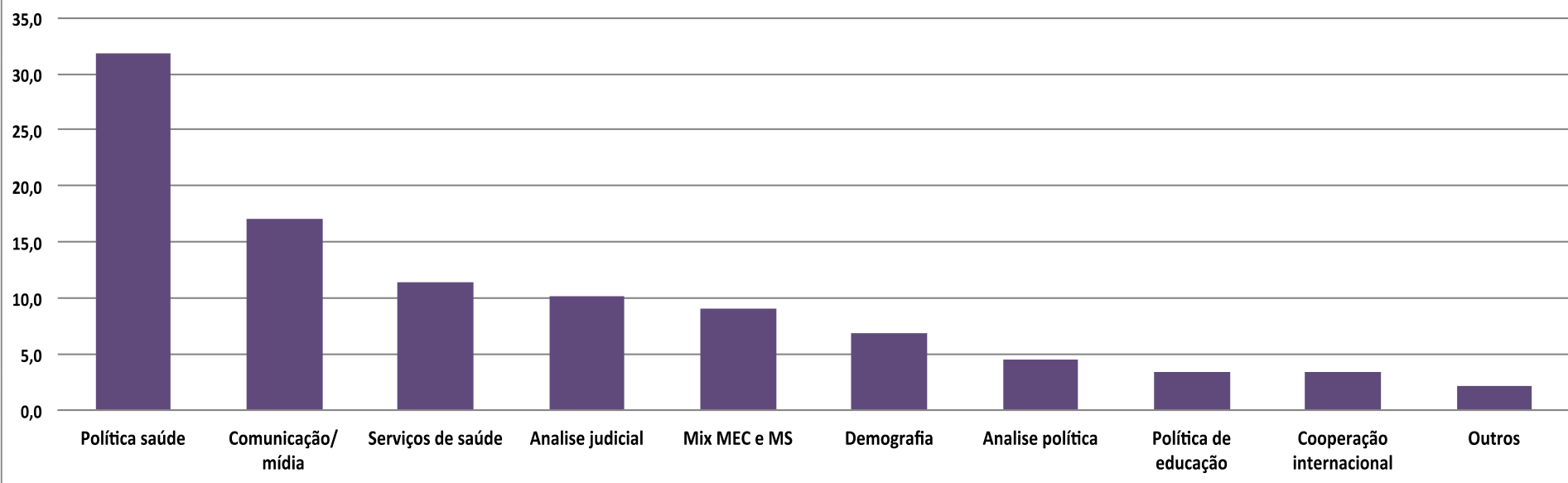


Quando analisamos as publicações segundo o desenho e ano de publicação encontramos um predomínio de publicações descritivas e qualitativas em 2013. Em 2014 aparecem os estudos analíticos. Em 2015, até a data desta análise só temos publicações ainda predominantemente descritivas e qualitativas.

Porcentagem de publicações segundo tema.

% de publicações em revistas indexadas e outras revistas sobre Mais Médicos por tema (n=91). Anos 2013-2015 (até 30 setembro).

Fonte: UTMM-OPAS-OMS



Quando analisamos segundo tema da publicação, há um predomínio da "política de saúde" (28,6%), seguido por análise de "comunicação / mídia" (15,5%), Serviços de saúde (10,2%) e análise judicial (9,2%).

Análise dos resultados preliminares de pesquisas nos Congressos Brasileiros 2015 sobre PMM

Monitoramento
das pesquisas



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

Objetivo e método

Objetivo:

- Sintetizar e integrar os resultados preliminares das investigações sobre PMM no Brasil no ano 2015.

Metodología:

- Estudo descritivo
- Análise das apresentações em duas conferências recentes (11 ABRASCAO e CONASEMS).
 - Para os primeiros foram usados os livros de congresso e busca manual.
 - Para o segundo foram analisados arquivos on-line, e também busca manual.

Objetivo e método

- **CrITÉrios de inclusÃO:** resumos e/ou apresentações em PowerPoint que tivessem alguma medição do desenvolvimento do programa (seja de estrutura, processos, resultados ou impacto e qualquer desenho metodológico).
- **CrITÉrios de exclusÃO:** protocolos de pesquisa.
- **Análise:** leitura e análise de conteúdo.
- Organização dos **resultados**

Quando incluimos comentários de estudos qualitativos, estes foram listados por tÓpico. Quando tivemos dados numéricos, inserimos em tabelas para permitir melhor comparação.



A cadeia do valor público do PMM



**MAIS ACESSO E MENOS
DESIGUALDADES**

**MELHORIA DAS CONDIÇÕES
DE SAÚDE**

**SATISFAÇÃO E ACEITAÇÃO DOS
USUÁRIOS**

**QUALIDADE DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA**

**FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS DE
SAÚDE**

**SUSTENTABILIDADE DA
INTERVENÇÃO**

**MUDANÇA NO PARADIGMA DE
FORMAÇÃO**



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

Resultados

- Incluimos um estudo de caso, 14 resumos de conferências e 3 apresentações em Power Point.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

1. Redução das desigualdades em saúde e melhoria no acesso

Investigador /Institución	Tipo de estudio	Periodo/lugar	Resultados
Lucelia Luiz Pereira y Col. UNB/Leonor Pacheco	Mapeo comparativo	2013-2014, municipios con situación de alta vulnerabilidad de Brasil	Mejora en un 74,3 % relación médico/hab en municipios con menos de 0,1/1000 hab.
Ana Soares Gondim. Universidad Federal de Ceara.	Corte Transversal	Antes/después con corte en 2/2015 para PROVAB/MM. Ocho macro regiones de Ceará.	Incremento de ESF del 37% al 89%
Florentino Araujo y Leonidas. UnB, Fiocruz, MS y Universidad federal de Bahia.	Corte transversal con indicadores del Programa	2013-2014. UF Brasil	eSF-MM representan el 23,6% de todas las eSF implantadas en Brasil. Estos municipios tuvieron 5 veces mayor cobertura de SF comparados con aquellos sin eSF-MM, y cuanto mas vulnerable, mayor es la cobertura por MM.
Franciele Moletta de Almeida	Ecológico	496 municipios de Rio Grande do Sul con los peores indicadores de salud	Mayor concentración de municipios adherentes al Programa ocurrió en la macroregion Sur del Estado con adhesión del 92%.
OPAS-OMS Brasil	Cohorte (cortes transversales de seguimiento semestral)	832 médicos cubanos del PMM en Brasil	Entre octubre de 2014 y mayo 2015 la media de población a cargo por cada medico cubano se incremento de 3484 a 3644 personas lo que corresponde a un 5%, diferencia estadísticamente significativa.
Sidlei Queiroga de Araujo. Ministerio de Salud.	Corte transversal	Región Centro Oeste	El PMM esta en el 62% de los municipios de la Región. El 97% en la ESF. El 47% de municipios con mas del 20 % de pobreza esta cubierto por el PMM.
Luciana Lopes Pereira	Análisis de datos	Febrero 2015, Estado de Rio de Janeiro,	Todos los municipios del Estado de RJ región metropolitana están

2. Satisfação e aceitação da população dos profissionais estrangeiros.

Investigador /Institución	Tipo de estudio	Periodo/lugar	Resultados
Satisfacción Usuarios			
Joselia de Souza Trinidad;Leonor Pacheco. UnB	Corte transversal. Cualitativo. 115 usuarios entrevistados	15 municipios de 11 Estados, 2014-2015	La satisfacción con la atención fue “muy buena” en el 63% de los casos y “buena” el 35%. Satisfacción con tiempo de espera fue “buena” y “muy buena” para 92% de los usuarios
Pacheco y Col. UnB * Ver comentarios según entrevistado	Corte transversal. Cualitativo. 254 usuarios entrevistados.	Municipios con 20% de pobreza	Satisfacción con médico (en %): Muy buena 55,1%; Buena 39,4%; Indiferente 2,8 %; Mala 0,8%; Muy mala 2,0%. Con el tiempo de espera: Muy buena 38,2%; Buena 44,1%; Indiferente 4,3 %; Mala 6,3%; Muy mala 1,2%; sin respuesta 5,9%.
Yamila Comes y Col. UnB	Corte transversal. Muestra intencional de 115 usuarios	15 municipios de 11 Estados, segundo semestre 2014 y hasta marzo 2015.	El 61% respondió que había esperado poco tiempo para la atención, con una mediana de 20 minutos, el 85% informo privacidad en la consulta, más del 90% de los usuarios recibieron la información correctamente, que fueron escuchadas sus quejas y que las explicaciones del profesional fueron claras. La comprensión de la palabra del médico extranjero se informó en un 86% de los usuarios y el 99% también entender sus instrucciones.
Lusmair Martins de Brito, UnB	Corte transversal, 243 usuarios de PMM, solo médicos cubanos	Ceilandia	95% a favor del programa; 70 % no tiene preferencia entre ser atendido por medico brasileiro o extranjero; 15% prefiere extranjero; 57 % nota 10 a la atención de los médicos; 91% creen que disminuyo el tiempo de espera; 92% resuelta la atención.
Tiago Rodrigues Bento Da Silva - Uern, Y Col.	Investigación cualitativa, entrevistas	O municipio de Mossoró, RN	Se encontró facilidad de acceso al médico extranjero en comparación con el médico brasileño, que se debe a la presencia más

3. Melhoria das condições de saúde da população-alvo

Investigador /Instituição	Tipo de estudio	Periodo/lugar	Resultados
Luciane Bastos Da Silva, Prefeitura Municipal De Canguçu/Secretaria Municipal De Saúde	Análisis de datos secundarios de SUS – SISPACTO	Municipio De Canguçu, Diciembre 2014	Se observó expansión de los programas y servicios que se ofrecen a la población en las Unidades Básicas de Salud duplicando el número de visitas / año. Con respecto a los indicadores de salud se destacó en la cobertura de inmunización, la cobertura de la atención primaria, así como en las notificaciones y la vigilancia de la salud.

4. Qualidade da APS e sua efetividade clínica

Investigador /Instituição	Tipo de estudio	Periodo/lugar	Resultados
Max Felipe Vianna Gasparini. UNIFESP	Cualitativo, etnográfico		Influencias positivas en atributos de APS. Disponibilidad para hacer visitas domiciliarias. Algunos problemas en la completitud de equipos de SF que afecta en el desarrollo pleno de estos atributos.
REDE Observatorio. Alcindo Antônio Ferla - UFRGS (RS)	Análisis de datos secundarios.	Brasil, 2008-2014	Mejora en cobertura de atributos APS como integralidad, continuidad del cuidado, resolutividad en regiones con alta vulnerabilidad. Ver Gráficos 6-11

5. Fortalecimiento do sistema de saúde e do modelo de atenção centrada nas pessoas

Investigador /Institución	Resultados
OPAS-OMS Cohorte (cortes transversales de seguimiento semestral), 832 médicos cubanos del PMM en Brasil	<p>Modelo de atención: El 94,8% de los 832 médicos entrevistados en mayo 2015 respondió estar ubicado en una unidad básica de salud, cifra superior a octubre de 2014 (91,4%). El 92 % se encuentra insertados en estrategia de salud de la familia. Tienen población definida el 83%. La media de consultas realizadas por los médicos cubanos del programa disminuyó en mayo de 2015 en comparación con octubre 2014 y dentro de ellas, una notable disminución de las consultas espontáneas. Las consultas programadas para el mismo periodo se incrementaron.</p> <p>Promoción de salud: El 72% tiene espacio físico para la actividad de promoción y educación para la salud y refirieron realizar actividades de promoción y educación para la salud de manera individual el 95 % y de forma colectiva el 82%.</p>

6. Mudança de paradigma na formação médica

Investigador /Institución	Resultados
OPAS-OMS Cohorte 832 médicos cubanos.	<p>El total de horas dedicadas a la especialización en octubre de 2014 tuvo una media de 35 hs; en mayo de 2015 una media de 26 hs, con diferencia estadísticamente significativa.</p> <p>En relación con la satisfacción que tienen con el curso de especialización el 82,83% de los profesionales refieren sentirse muy satisfechos o satisfechos, el 10,74% insatisfechos, el 2,59% muy insatisfecho y el 3,82% no sabe. En relación con la satisfacción sobre la supervisión médica, el 91,1% de los profesionales refieren sentirse muy satisfechos o satisfechos, el 2,71% insatisfechos, el 1,48% muy insatisfecho y el 4,69% no sabe.</p>

7. Sustentabilidade da intervenção

Investigador /Institución	Resultados
	<p>PMM produjo efectos positivos de las políticas. PMM impulsó innovaciones en estas políticas así como las reglas de acceso a las especialidades y herramientas para la gestión de RRHH en salud. Surgimiento de vacantes en áreas donde antes no existían como por ejemplo regiones Norte y Nordeste.</p>

Resultados preliminares de pesquisas em andamento sobre PMM

Monitoramento das pesquisas



Organização
Pan-Americana
da Saúde



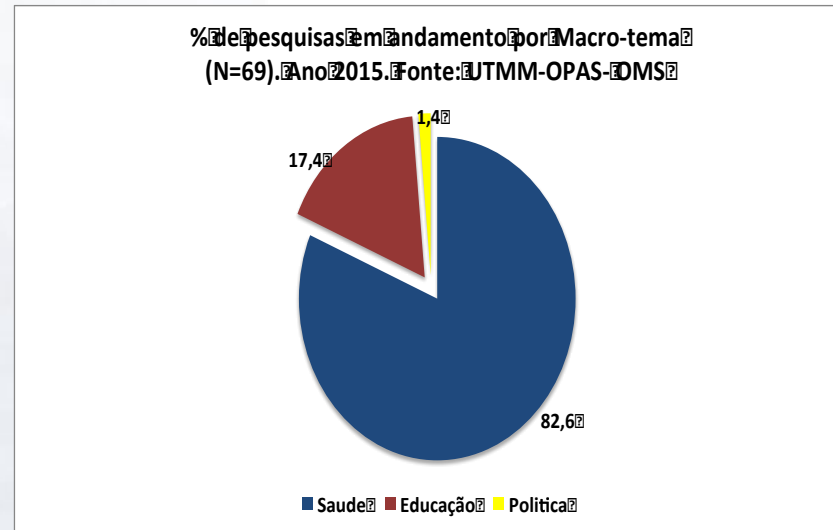
Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

Método

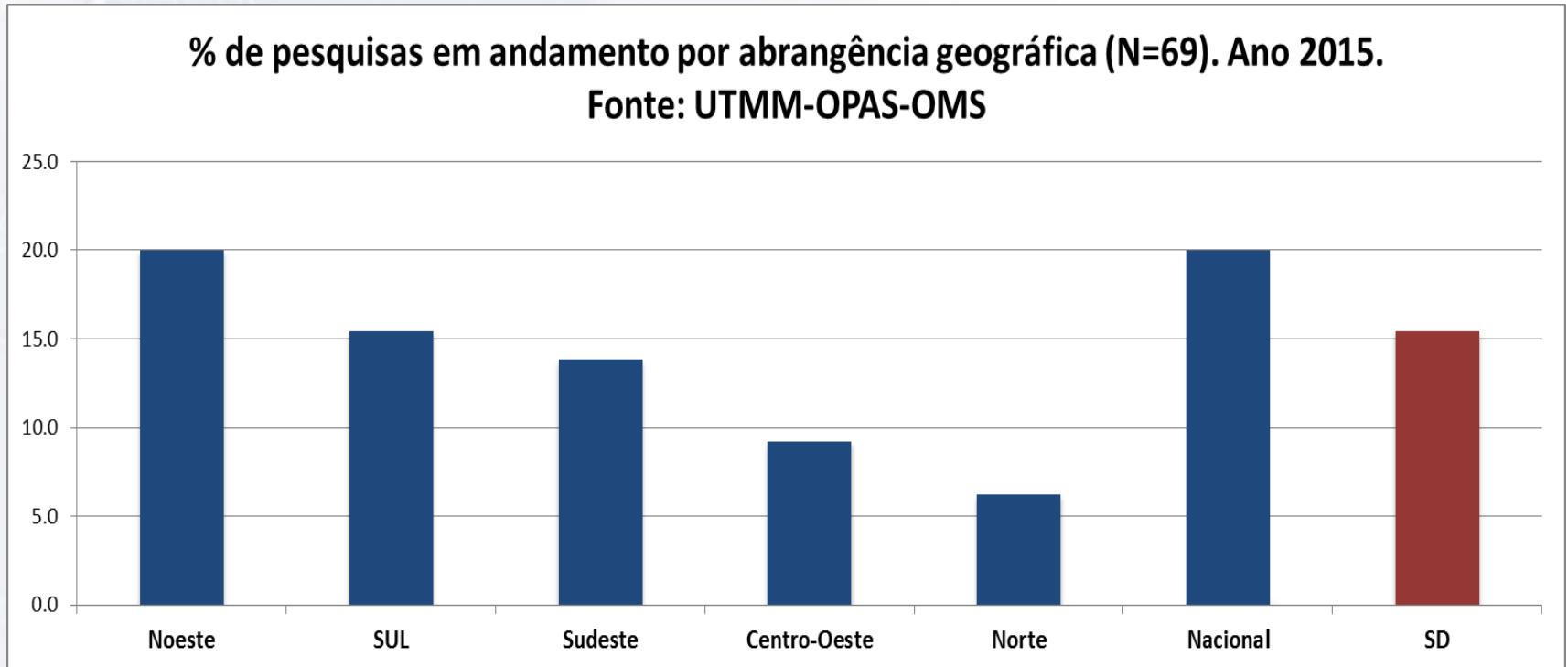
- Captação de diferentes fontes [sites oficiais (Por ex. DECIT) e registro voluntário de pesquisa na Plataforma da Rede da ABRASCO].
- Base de dados Excel ® com variáveis de interesse.
- A variável "tema da pesquisa" consideramos o assunto principal. A variável "espaço geográfico" foi agrupada na região correspondente ao Brasil. Muitas das pesquisas correspondem a projetos locais.
- Preenchimento com verificação e classificação cruzadas.

Resultados

- Dos 69 registros achados, pudemos extrair informação mais completa em 39 casos (57%).
- O resto (30) foi extraído a partir do título e, destes, apenas 2 foram capazes de aproximar a metodologia dos projetos.
- Os resultados apresentados incluem a pesquisa que poderia ter sido concluída (não publicada), ainda não iniciada ou em andamento.
- 17,4% corresponde ao componente "Educação" do PMM.

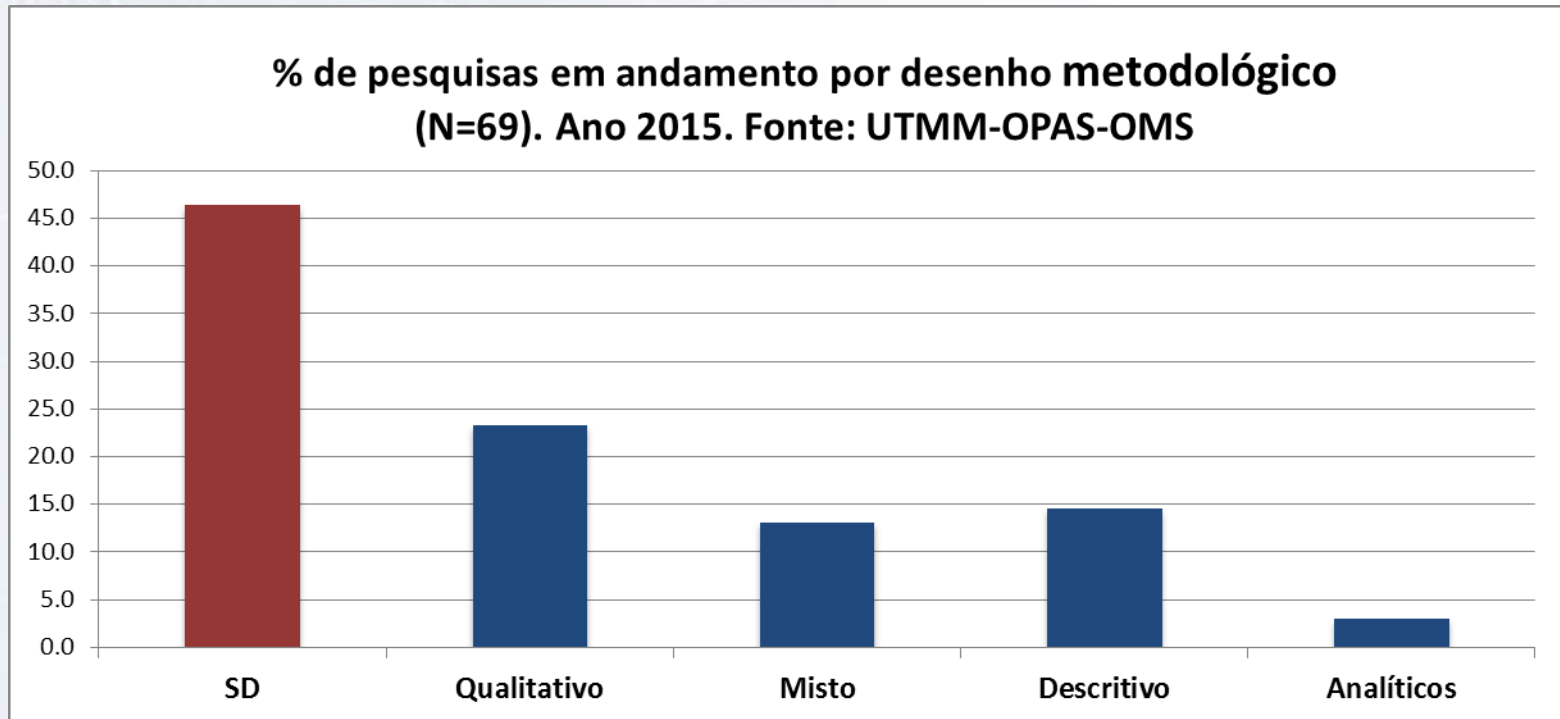


Abrangência geográfica.



Uma em cada cinco investigações estão em curso a nível nacional e na região Nordeste. Seguidas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Em 15% dos casos não foi possível determinar o lugar da pesquisa.

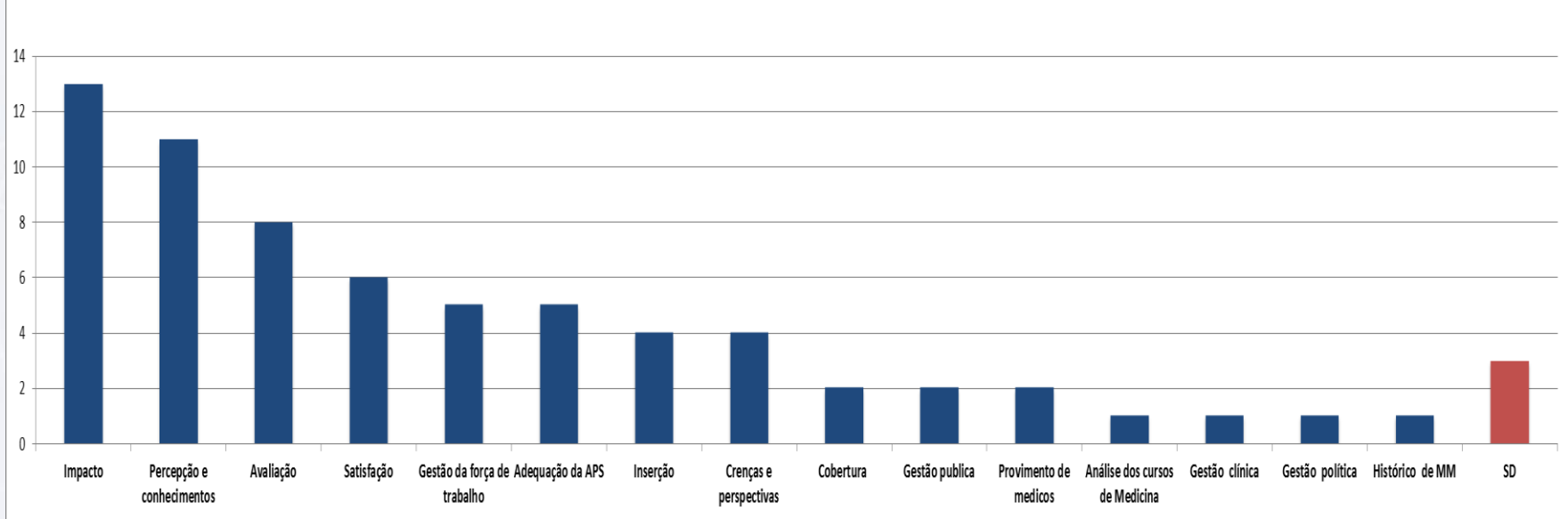
Desenho da pesquisa



Em 45% dos casos não foi possível estabelecer ou aproximar o desenho metodológico. Entre aqueles que puderam ser avaliados, o primeiro lugar é ocupado por estudos qualitativos e descritivos, totalizando 38%. Projetos mistos foram colocados com 13% e finalmente, estudos analíticos (2,9%).

Tema central da pesquisa

Número de pesquisas em andamento por tema principal
(N=69). Ano 2015. Fonte: UTMM-OPAS-OMS



- Grande variação foi encontrada. Muitos temas e subtemas, porém, algumas vezes a decisão foi um tanto arbitrária. Em alguns casos foram reagrupados para limitar o número de variáveis.
- Os temas mais repetidos foram relacionados com impacto.
- O termo "avaliação" foi separado quando não tinha mais precisão.
- Percepção e conhecimento da PMM também é relevante.
- Satisfação, gestão em diferentes níveis, adequação da APS, inserção dos médicos estrangeiros seguem em categorias.

Algumas considerações

- Fragmentação das pesquisas
- Falta de marco analítico comum
- Gaps metodológicas: estudos analíticos, avaliações econômicas.
- Gaps temáticos: sustentabilidade, componente educação, equidade, povos indígenas, gênero, etc.
- Metodologia de compilação ainda débil por falta de informação.



PLATAFORMA DE CONHECIMENTOS
PROGRAMA **MAIS MÉDICOS**

Análise
e
divulgação



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

Objetivos da nova Plataforma

1. Construir uma nova arquitetura de informação para a [Plataforma](#) MM em parceria com a Rede de ABRASCO;
2. Criar coleção temática na BVS Brasil sobre MM (aliança com BVS-BIREME-OPAS-OMS),
3. Facilitar a gestão da coleção de publicações e de pesquisas sobre o PMM.

Análise e divulgação



A ABRASCO ASSOCIADOS NOTÍCIAS FÓRUNS COMISSÕES GRUPOS REVISTAS C

20 de novembro de 2015 - Por Bruno C. Dias

Me gusta 0 Tweet Share

Pesquisas apontam melhorias no acesso à Atenção Básica e desconstróem mitos sobre o Programa Mais Médicos

Satisfação e comunicação com usuários também foram destacadas. Formação e continuidade são desafios



A plenária participou ativamente das mesas, questionando conceitos e debatendo assuntos como validação das estimativas em serviços de saúde; sistematização e divisão do conhecimento e a interação das práticas clínicas, entre outros. - Fotos: Bruno C. Dias

Após três anos do lançamento e do intenso debate social provocado, o primeiro ciclo do Programa Mais Médicos (PMM) se aproxima do seu encerramento, previsto para dezembro de 2016. Dados oficiais falam de uma cobertura de 63 milhões de pessoas em 4.058 municípios, a maioria deles em áreas de difícil acesso, por uma infantaria de 18.240 médicos, em sua maioria cubanos com especialização em Atenção Primária em Saúde e Medicina da Família, com experiência acumulada



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



Buscar por ...

Busca Avançada



Documentos

- Programa Mais Médicos: Satisfação dos usuários da Atenção Básica de Saúde de Ceilândia/DF...
- Tese Bacharel | Organização da Rede
- Os médicos estrangeiros: a questão da...
- Artigo de revista | Recursos Humanos
- Os médicos estrangeiros: a questão da...
- Livro | Financiamento da saúde
- Os médicos estrangeiros: a questão da...
- Congresso | Recursos Humanos

>> Ver todas >>

Notícias / Documentos



Cadastre sua



Sugira um documento

Ver todos >>



| O Portal

Sobre
Documentos
Pesquisas
Notícias

| Critérios

Pesquisa Sobre Mais Médicos
Sugestão de documentos





PLATAFORMA DE CONHECIMENTOS PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Sobre | Contato



Plataforma de Conhecimentos do Programa Mais Médicos

Pesquisa Avançada

Pesquisar

Típo

- Pesquisa em andamento
- Pesquisa concluída
- Trabalho de congresso
- Artigo de revista
- Tese de doutorado
- Dissertação de mestrado
- Outro

Temas

- Financiamento
- Redes de atenção
- Regulação
- C...

Estado

Seleção

Região

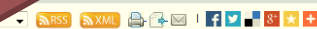
Seleção

Em desenvolvimento



Selecione o tipo de busca: título, resumo, assunto

Pesquisar



1 Próxima > Última >>

... SAO PAULO E CORREIO BRAZILIENSE: WHAT THEY SAY
... MORE DOCTORS? / PERÍODICOS FOLHA DE SAO PAULO Y
... ENSE: LO QUE DICEN SOBRE EL PROGRAMA SEA MÁS MÉDICOS?
... FOLHA DE SÃO PAULO E CORREIO BRAZILIENSE: O QUE DIZEM SOBRE
... RAMA MAIS MÉDICOS?

...s, Indyara; Alkmin, Dábyla; Lopes, Jéssica; Santos, Marina; Leonel, Mariane; Santos, Rodrigo; Rosa,
Weverton; Mendonça, Ana; Sousa, Maria.
Rev Esc Enferm USP; 48(spe2): 107-115, 12/2014. tab, graf.
Artigo em Inglês | LILACS-Express | ID: lil-742091

Mostrar mais | Texto completo | Focócia | Documentos relacionados

2. **Funding, flexible management needed for Brazil's health worker gaps. Interview by Claudia Jurberg.**

de Campos FE.
Bull World Health Organ; 91(11): 806-7, 2013 Nov 1.
Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-24347703

Mostrar mais | Texto completo | Focócia | Documentos relacionados | PubMed More Resources

3. **Professional and community satisfaction with the Brazilian family health strategy / Satisfacao dos profissionais e da comunidade com a estrategia da saude da familia / Satisfaccion de los profesionales y de la comunidad con la estrategia de la salud de familia**

Revista de Saude Publica; Perez, Lilian G; Sheridan, Juliet D; Nicholls, Andrea Y; Mues, Katherine E; Saleme,

Sua seleção (0)
[Listar documentos](#)
[Limpar seleção](#)

Filtrar

expandir todos | fechar todos

Texto completo

Disponível (13)

Temas

- Atenção integral ao idoso (1)
- Gestão, educação e participação em saúde (3)
- Regulação em saúde (1)

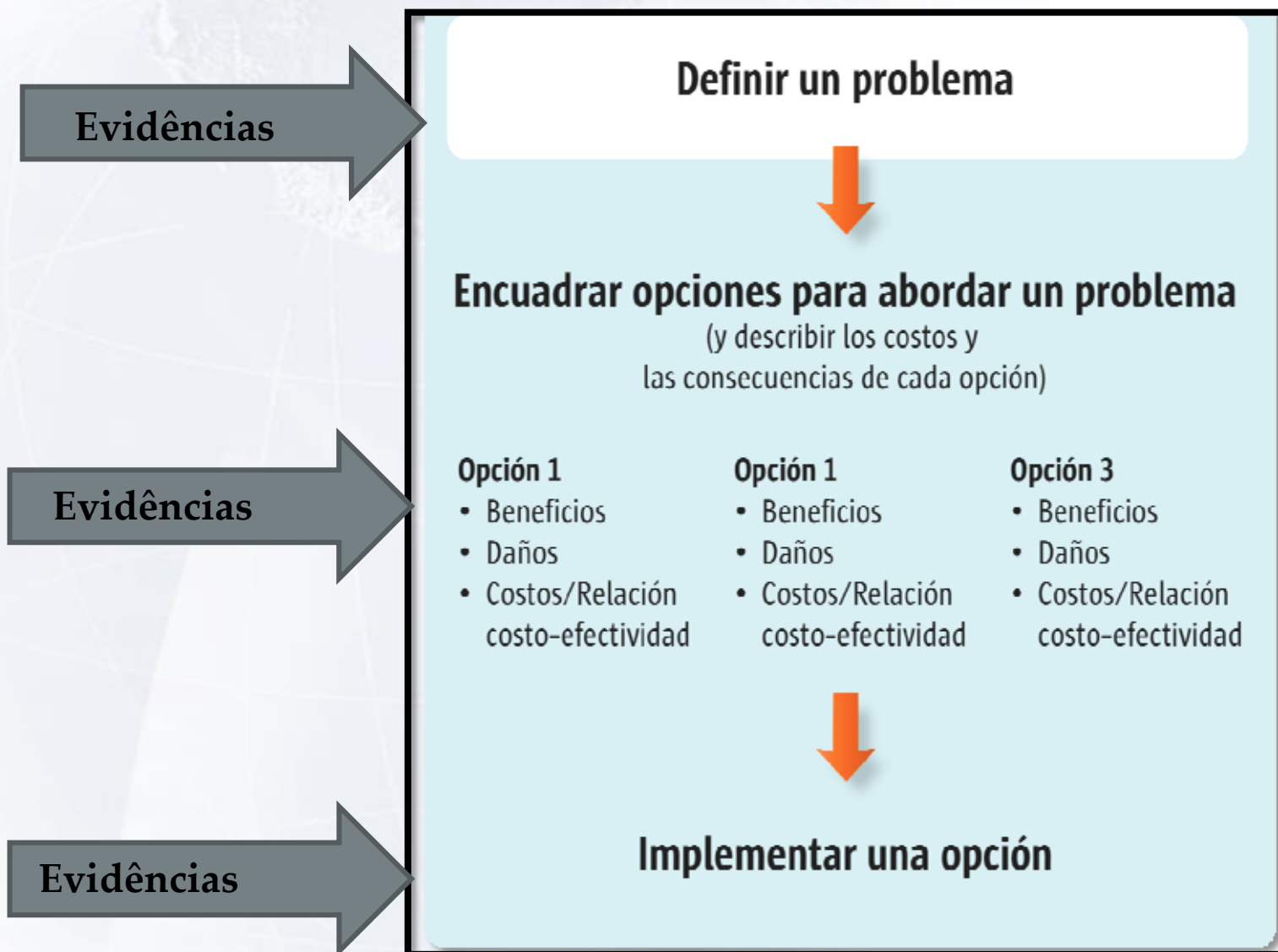
Base de dados

- LILACS (10)
- MEDLINE (2)
- Sec. Munic. Saúde SP (1)
- CVSP - Brasil (1)
- Coleciona SUS (Brasil) (1)

Limite

- Humanos (5)
- Adolescente (1)
- Child, preschool (1)

Acompanhando a implementação de Políticas Públicas em Saúde



Muito obrigada

chapmane@paho.org



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**